

GDF quer explicações de ex-ministra

O governo do Distrito Federal quer que a ex-ministra da Ação Social, Margarida Procópio, esclareça a data da assinatura do convênio, de US\$ 1,2 milhão, em que aparece o nome do governador Joaquim Roriz. O documento é datado em 31 de dezembro de 1990, antes da posse do governador. Ontem, a comissão especial, designada por Roriz para investigar o assunto, apresentou cópias de jornais locais atestando que o convênio foi assinado em 6 de fevereiro de 91.

A data do convênio é que provocou suspeitas entre os membros da CPI que interrogaram o governador domingo. O convênio envolve o Ministério da Ação Social, a

Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan) e a Fundação Fraternidade Essência do Brasil. O dinheiro foi destinado à construção de 54 galpões em unidades de aperfeiçoamento profissional em todo País.

O coordenador da comissão especial, Everardo Maciel, secretário da Fazenda local, disse não saber como o dia 31 de dezembro apareceu nos documentos. "A publicação no Diário Oficial da União, só com a assinatura da ministra Margarida, ocorreu dia 19 de janeiro de 1991", explicou. Quanto à Fundação Essência, disse se tratar de uma instituição especializada na construção de pré-moldados de madeira

para unidades de treinamento profissional. "Ela usa tecnologia alternativa, com larga utilização de mão-de-obra de pessoas pobres e usa a própria construção para treinamento do pessoal".

Maciel informou que, coincidentemente, a Fundação Essência está sendo objeto de auditoria contábil da Secretaria da Fazenda desde o início de dezembro. "Quando fui determinar que fizessem isso a partir de hoje (ontem), me disseram que não precisava, pois já estava sendo feito". O secretário pretende encaminhar o mais rápido possível os documentos e o resultado do trabalho da comissão para a CPI do Orçamento e publicar tudo no "Diário Oficial do DF".